

57 - AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE TOLERÂNCIA DE HÍBRIDOS DE SORGO GRANÍFERO (*Sorghum bicolor* (L.) Moench) A HERBICIDAS. T. PASSINI *, J.F. SILVA *, J.B. SILVA **, L.A.N. FONTES * e C.S. SEDIYAMA *: *Depto. de Fitotecnia, UFV - 36.570, Viçosa, MG. **Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS/EMBRAPA). C. Postal 151, 35.700, Sete Lagoas, MG.

Os híbridos Pioner 8311, AG 1015, Ranchero e G 522 DR foram submetidos a seis doses de cada um dos seguintes herbicidas: atrazine⁽¹⁾, e simazine⁽²⁾ a 0,0; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0 e 2,5 kg/ha, prometryne⁽³⁾ a 0,0; 0,8; 1,2; 1,6; 2,0 e 2,4 kg/ha, pendimethalin⁽⁴⁾ a 0,0; 0,5; 0,75; 1,0; 1,25 e 1,5 kg/ha e metolachlor⁽⁵⁾ a 0,0; 0,72; 1,08; 1,44; 1,8 e 1,26 kg/ha. Os ensaios foram conduzidos em casa-de-vegetação, no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS/EMBRAPA), com delineamento experimental de blocos ao acaso, com os tratamentos em esquema fatorial 4 x 6, com quatro repetições. A unidade experimental consistiu de um copo plástico com 13,5 cm de diâmetro e 11,0 cm de altura, contendo solo de textura argilosa com 3,85% de matéria orgânica e pH 5,6. Após a semeadura (20 semen-

tes/copo), pulverizou-se os herbicidas, em pré-emergência, colocando-se os copos em uma esteira rolante com velocidade média de 4,3 km/h, passando sob pulverização de um bico leque 80.02. com consumo de calda de 210 l/ha sobre pressão de 2,8 kg/cm². Para atrazine, simazine e prometryne, aos 10 dias após a emergência (DAE) avaliou-se a emergência e desbastou-se para 10 plantas. Aos 20 DAE avaliou-se a porcentagem de sobrevivência, altura das plantas e peso de matéria seca da parte aérea. Para metolachlor e pendimethalin foram avaliados os mesmos parâmetros, mas aos 10 DAE em vez de se fazer o desbaste, avaliou-se a porcentagem de plantas sem malformações. Baseando-se os resultados de produção de matéria seca da parte aérea, parâmetro que melhor expressou o efeito dos tratamentos, todos os híbridos foram tolerantes a atrazine nas doses de 0,5 e 1,0 kg/ha. Todos os híbridos apresentaram redução significativa na produção de matéria seca da parte aérea quando tratados com simazine, prometryne ou pendimethalin, a partir da menor dose estudada de cada produto. O híbrido G 522 DR foi o mais sensível a AG 1015, o mais tolerante a atrazine, não havendo diferença entre a tolerância dos quatro híbridos ao mesmo produto, simazine, prometryne ou pendimethalin. Todos os híbridos foram sensíveis a metolachlor que, a partir da menor dose, provocou paralização do crescimento das plântulas logo após a emergência.

(1) Gesaprim 500 FW, (2) Gesatop 500 FW, (3) Gesagard 80 EC, (4) Herbadox 500 EC (5) Dual 720 EC.